

**Anexo I**  
**Planificação das atividades do dia 4 de janeiro de 2012**

<p><b>O que os alunos podem aprender:</b></p> <p>Seguir indicações necessárias na confeção de um bolo;</p> <p>Contactar com novos ingredientes;</p> <p>Identificar ingredientes utilizados na confeção do Bolo Rei;</p>	<p><b>Estratégias a serem desenvolvidas:</b></p> <p>Confeção de um bolo-rei, em que todas as crianças participam em grande grupo. Primeiro tomam contacto com os diferentes ingredientes e de seguida vão juntando os ingredientes (um de cada vez), conforme as indicações que lhes são dadas;</p> <p>Registo da confeção do bolo-rei.</p>	<p><b>Como iniciar:</b></p> <p>Relembrar a história do presépio para contextualizar a existência dos Reis Magos;</p> <p>Partir de conhecimentos prévios das crianças sobre os reis e os acessórios que utilizam (coroas);</p> <p>Relembrar algumas tradições de Natal como a existência do Bolo-Rei na quadra referida;</p>	<p><b>Recursos:</b></p> <p>Farinha;</p> <p>Ovos;</p> <p>Açúcar;</p> <p>Frutos secos;</p> <p>Frutos cristalizados;</p> <p>Fermento;</p> <p>Leite;</p> <p>Cartolina;</p> <p>Imagens dos ingredientes;</p> <p>Marcadores;</p>
<p><b>Conexões com outras matérias e saberes:</b></p> <p><b>Expressão e Comunicação:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Expressão Plástica;</li> <li>- Expressão Motora;</li> <li>- Linguagem Oral.</li> </ul> <p><b>Formação pessoal e Social</b></p>	<p><b>Tema: A semana dos reis</b></p>		<p><b>Apresentação final:</b></p> <p><b>Portefólios</b></p> <p><b>Grelhas de observação</b></p>

<p><b>Atividades para toda a turma</b></p> <p><b>Diálogos com as crianças sobre:</b></p> <p>Os Reis Magos, o que são e qual a sua ligação com o Natal.</p> <p><b>As crianças confeccionam um bolo-rei, em que seguem as instruções dadas.</b></p> <p><b>Todas juntas, as crianças relembram os ingredientes do bolo-rei e a forma como foi feito e registam.</b></p>	<p><b>Atividades em grupo</b></p> <p>As crianças brincam livremente pelas áreas da sala.</p>	<p><b>Atividades individuais</b></p> <p>Cada criança faz o seu bolo rei.</p>	<p><b>Avaliação:</b></p> <p><b>Observação direta</b></p> <p>Participação e empenho das crianças durante as atividades;</p>
--	--	--	--

**Anexo II**  
**Fotografias da atividade do dia 4 de janeiro de 2012**



**Figura 1 – Decoração dos bolos-rei**



**Figura 2 – Degustação dos bolos-rei**



**Figura 3** – Cartaz de registo sobre os bolos-rei

**Anexo III**  
**Planificação das atividades do dia 18 de janeiro de 2012**

<p><b>O que os alunos podem aprender:</b></p> <p>Expressar de forma pessoal e corporalmente estados de espírito (feliz, triste, pensativo, zangado, medo, cansado); (quarta-feira)</p> <p>Partilhar brinquedos e outros materiais com os colegas; (todos os dias)</p>	<p><b>Estratégias a serem desenvolvidas:</b></p> <p>Dramatização de sentimentos: felicidade, tristeza, medo, pensativo, zangado e cansado;</p> <p>As crianças identificam do seu estado de espírito segundo duas opções: feliz e triste;</p>	<p><b>Como iniciar:</b></p> <p>Conversa sobre os diversos sentimentos;</p>	<p><b>Recursos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Cartões com imagens de expressões/sentimentos</li> <li>- Cartaz para identificação de sentimentos</li> </ul>
<p><b>Conexões com outras matérias e saberes:</b></p> <p><b>Expressão e Comunicação:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Expressão Dramática;</li> <li>- Linguagem Oral.</li> </ul> <p><b>Formação pessoal e Social</b></p>	<p><b>Tema:</b></p> <p>- Sentimentos /valores</p>		<p><b>Apresentação final:</b></p> <p><b>Portefólios</b></p> <p><b>Grelhas de observação</b></p>
<p><b>Atividades para toda a turma</b></p> <p>Dramatização de sentimentos (felicidade, tristeza, medo, pensativo, zangado e cansado);</p>	<p><b>Atividades em grupo</b></p> <p>As crianças brincam livremente pelas áreas da sala.</p>	<p><b>Atividades individuais</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Identificação do estado de espírito (feliz, triste e zangado);</li> </ul>	<p><b>Avaliação:</b></p> <p><b>Observação direta</b></p> <p>Participação e empenho das crianças durante as atividades;</p>

## Anexo IV

Fotografias da atividade do dia 18 de janeiro de 2012



**Figura 1** - Dramatização de sentimentos (tristeza)



**Figura 2** – Dramatização de sentimentos (felicidade)

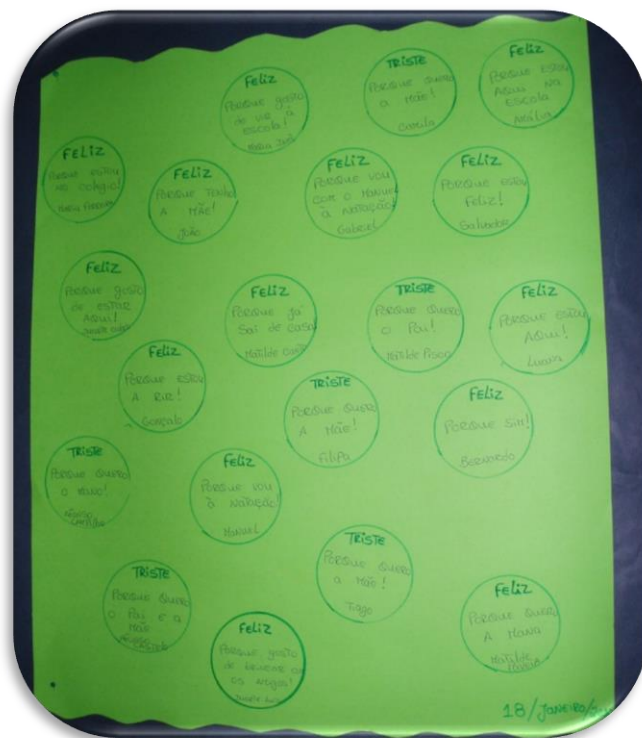


Figura 3 – Registo: “Hoje estou feliz porque...” ou “Hoje estou triste porque...”



Figura 4 – Registo de sentimentos (feliz ou triste)



Figura 5 – Registo de sentimentos

**Anexo V**  
**Planificação das atividades do dia 19 de janeiro de 2012**

<p><b>O que os alunos podem aprender:</b></p> <p>Compreender que os nomes de figuras (quadrado, triângulo, retângulo e círculo) se aplicam independentemente da sua posição ou tamanho; (quinta-feira)</p>	<p><b>Estratégias a serem desenvolvidas:</b></p> <p>Distinção entre figuras geométricas: levantamento de algumas características;</p> <p>Construção de figuras utilizando formas geométricas (figura humana, animais ou objetos);</p>	<p><b>Como iniciar:</b></p> <p>Apresentação das figuras geométricas;</p>	<p><b>Recursos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Figuras geométricas</li> <li>- Imagens construídas com figuras geométricas</li> </ul>
<p><b>Conexões com outras matérias e saberes:</b></p> <p><b>Expressão e Comunicação:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Linguagem Oral.</li> <li>- Matemática</li> </ul>	<p><b>Tema:</b></p> <p>- Sentimentos /valores</p>		<p><b>Apresentação final:</b></p> <p><b>Portefólios</b></p> <p><b>Grelhas de observação</b></p>
<p><b>Atividades para toda a turma</b></p> <p>As crianças identificam as formas geométricas;</p>	<p><b>Atividades em grupo</b></p> <p>As crianças brincam livremente pelas áreas da sala.</p>	<p><b>Atividades individuais</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- As crianças constroem figuras recorrendo a formas geométricas;</li> <li>- As crianças rasgam e colam pedaços de papel livremente;</li> </ul>	<p><b>Avaliação:</b></p> <p><b>Observação direta</b></p> <p>Participação e empenho das crianças durante as atividades;</p>

## Anexo VI

Fotografias da atividade do dia 19 de janeiro de 2012



Figura 1 – Atividade com figuras geométricas



Figura 2 – Exposição das atividades realizadas com figuras geométricas

## **Anexo VII**

### **História sobre as figuras geométricas**

#### **O Robô Geométrico**

Era uma vez o círculo.

Um dia, este círculo estava cansado de estar em casa e decidiu ir brincar para o jardim.

Lá, encontrou um quadrado e decidiu falar com ele:

- Olá! – disse o círculo

- Olá! Como te chamas? – perguntou o quadrado

**Eu sou o círculo**

**Sou igual à lua**

**Sou o mais bonito**

**Lá da minha rua**

- Ahahah - riu o quadrado – que giro!

- E tu? – perguntou o círculo

**Eu sou o quadrado**

**Bonito de mais**

**Tenho 4 lados**

**E Todos iguais**

- Queres brincar comigo quadrado?

- Sim! Claro que sim.

E as duas figuras foram brincar.

Enquanto brincavam viram alguém a andar no baloiço e aproximaram-se.

- Olá! Quem és tu? – pergunta o círculo

- Olá!

**Eu sou o triângulo**

**Tenho três biquinhos**

**De chapéu eu sirvo**

**Para os palhacinhos.**

- Ah! És o triângulo... Queres brincar connosco? – disseram o quadrado e o círculo

- Sim! Vamos... vamos brincar os três! – Disse o triângulo com um grande sorriso

Estavam a brincar na relva quando viram quatro figuras geométricas a brincar e decidiram falar com elas.

- Olá! Eu sou o círculo e estes são os meus amigos: o quadrado e o triângulo. E vocês quem são?

- Olá a todos!

**Eu sou o retângulo  
Cresci mais de um lado  
Para fazer frente  
Ao senhor quadrado.**

- Pois é! És parecido comigo, retângulo, só não tens os lados todos iguais. – percebeu o quadrado

E estes são os meus irmãos. Somos irmãos gémeos.

- Quatro irmãos?! Deve ser giro! Assim nunca estão sozinhos, têm sempre alguém com quem brincar! - disse o quadrado

- Sim! Brincamos sempre juntos. – respondeu um dos retângulos

- Não querem brincar connosco? Todos juntos será muito mais divertido! – Diz o triângulo

- Sim!! – respondem os retângulos

E assim foi. As 7 figuras geométricas (círculo, quadrado, triângulo e 4 retângulos) brincaram juntas.

Tentaram chegar ao céu! O quadrado subiu para cima de dois retângulos, o círculo ficou em cima do retângulo e o triângulo subiu mais alto e ficou em cima do círculo. Os outros retângulos também queriam brincar e juntaram-se ao quadrado (um do lado direito, outro do lado esquerdo).

- Ahh! Fizemos um robô!! - disse o triângulo

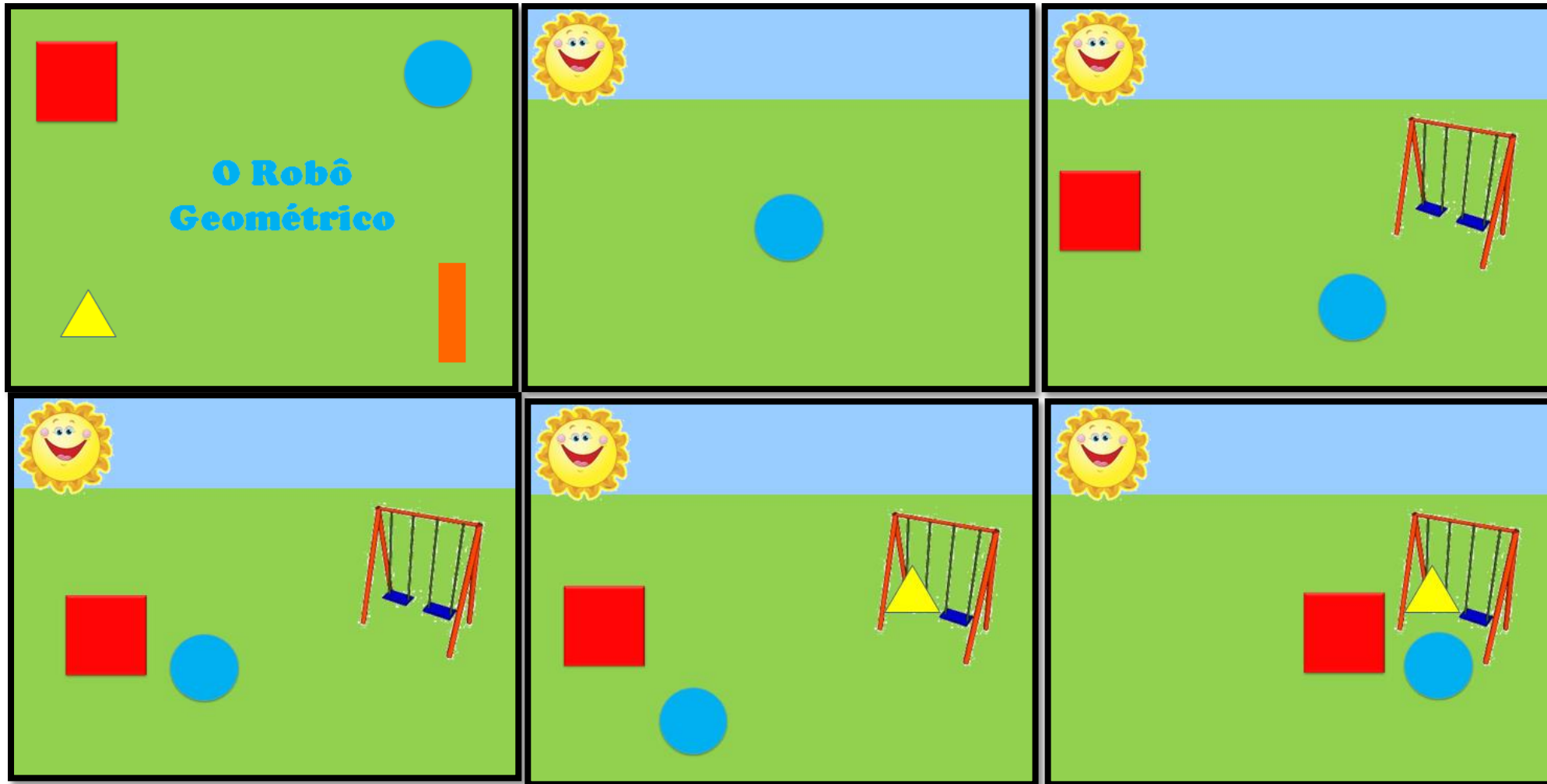
- Ahh que giro!! – disse o retângulo

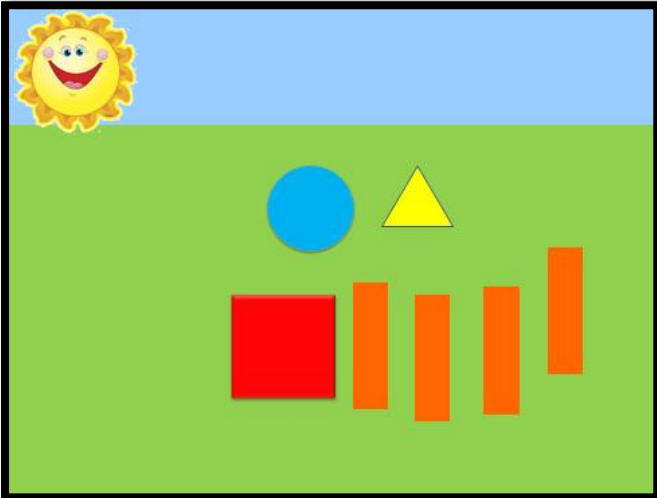
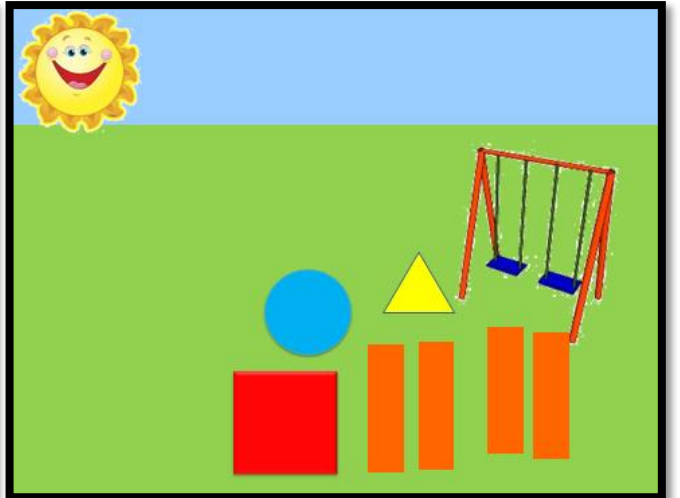
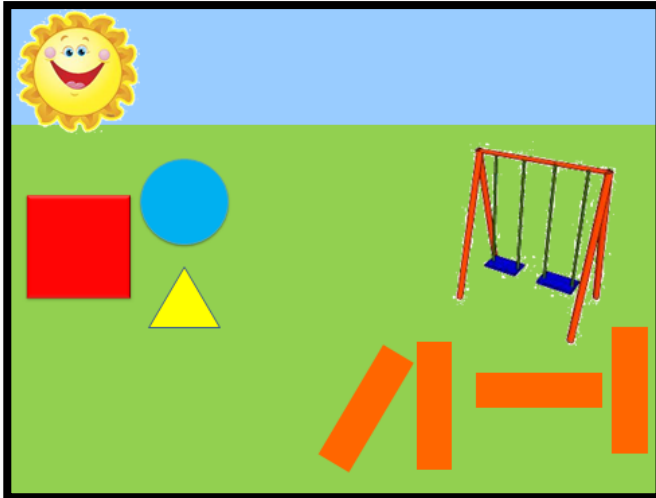
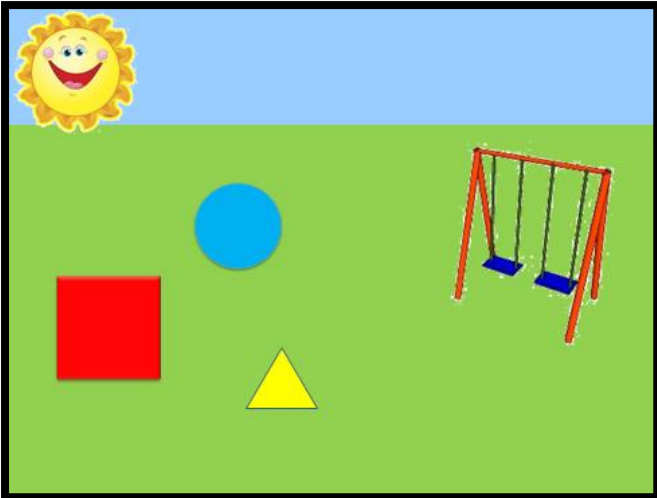
- Pois é! Todos juntos conseguimos construir muitas coisas! – Disse um dos retângulos

- É tão bom ter amigos! Assim divertimo-nos muito e nunca estamos sozinhos. – disse o círculo

## Anexo VIII

### Apresentação da história sobre as figuras geométricas





## Anexo IX

### Fotografias do robô geométrico



Figura 1 – Construção do Robô

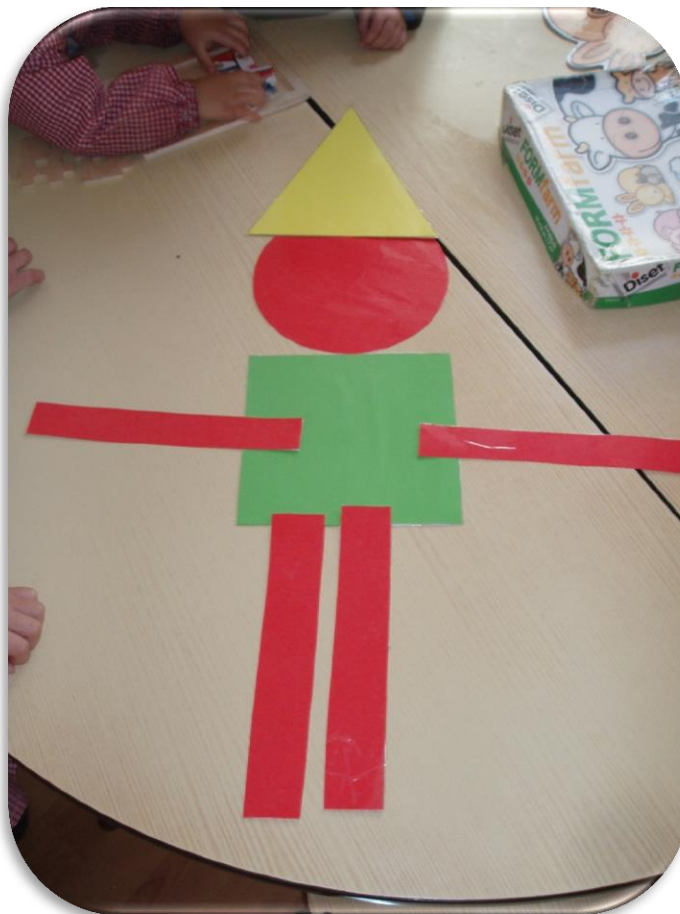


Figura 2 – O Robô

## Anexo X

### Fotografias de uma das atividades do projeto



**Figura 1** – diálogo sobre as diferenças entre géneros (masculino e feminino)



**Figura 2** – estratégia para organizar o diálogo: utilização de uma mascote

## Anexo XI

### Planificação de uma das atividades do dia 10 de maio de 2012 - Matemática

10 de maio						
Dia		Conteúdos	Objetivos	Descrição das atividades e Estratégias	Recursos	Avaliação
Quinta-feira	Manhã	<p><b>Matemática e Educação e Expressão Artística</b></p> <p><b>Expressão Plástica:</b> - Construir flores através de dobragens (origami);</p> <p><b>Dinheiro:</b> Moedas, notas e contagem;</p> <p>Comparação e ordenação de valores;</p> <p>Estimação.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Utilizar diferentes técnicas de expressão;</li> <li>- Experimentar as possibilidades expressivas dos materiais;</li> <li>- Contar dinheiro; Representar valores monetários;</li> <li>- Estimar valores;</li> <li>- Resolver exercícios envolvendo dinheiro</li> </ul>	<p>Os alunos começam por observar as páginas introdutórias do novo capítulo do manual de matemática. Nessas páginas estão presentes várias imagens de flores, algumas são reais, outras são criações resultantes de diferentes técnicas da expressão plástica.</p> <p>A estagiária apresenta uma técnica diferente, o origami, e propõe a elaboração de uma flor através desta técnica.</p> <p>Para conseguirem fazer a flor, as crianças reproduzem as dobragens que a estagiária fez.</p> <p>Terminada esta tarefa, é altura de voltar à matemática.</p> <p>A estagiária apresenta a moeda Euro, explica que esta é a moeda adotada pelo nosso país há dez anos e que antes do euro existia o escudo, de que muitos pais ou avós ainda falam atualmente.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Folhas coloridas;</li> <li>- Manual de Matemática;</li> <li>-Representação de notas e moedas (Alfa jogos)</li> </ul>	<p><b>Avaliação, através de observação direta, do modo como cada aluno:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>a) Realizou as tarefas;</li> <li>b) Interveio correta e oportunamente;</li> <li>c) Correção dos exercícios.</li> </ul>

				<p>Os alunos começam por explorar as representações de notas e moedas (recursos do manual). Após esta exploração a estagiária apresenta todas as moedas e as notas de euro existentes, explica que existem sete notas e oito moedas diferentes.</p> <p>Posteriormente é simulada uma situação de compra e venda de objetos: a estagiária propõe que os alunos encontrem (através das representações de moedas e notas) forma de pagar o valor de determinado objeto. Neste exercício vão surgir diferentes modos de resolver o mesmo exercício, o que permitirá que as crianças percebam que podem utilizar diferentes notas e moedas para chegar ao mesmo valor.</p> <p>Num outro momento os alunos resolvem, de modo individual, alguns exercícios sobre o dinheiro, presentes no manual de matemática. Com a execução destes exercícios os alunos aplicam as aprendizagens efetuadas e percebem quais as dúvidas que persistem, devendo esclarecê-las.</p> <p>A correção dos exercícios é feita no quadro verde e no quadro interativo, sendo que participam nela alguns dos alunos que se voluntariarem.</p>		
--	--	--	--	--	--	--

## Anexo XII

### Planificação de uma das atividades do dia 10 de maio de 2012 – Estudo do Meio

10 de maio						
Dia		Conteúdos	Objetivos	Descrição das atividades e Estratégias	Recursos	Avaliação
Quinta-feira	Tarde	Estudo do Meio	<p><b>Á Descoberta do Ambiente Natural:</b></p> <p>Os seres vivos do seu ambiente;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Reconhecer diferentes ambientes onde vivem os animais (terra, água, ar);</li> <li>- Relacionar os animais domésticos e selvagens com o ambiente em que vivem;</li> </ul>	<p>O conteúdo “Onde vivem os animais” é introduzido através de um PowerPoint, onde os alunos observam diferentes locais onde podem viver os animais (terra, água ou ar), bem como alguns exemplos de animais que vivem nesses meios.</p> <p>A estagiária propõe aos alunos que deem exemplos de animais que vivam em determinado meio.</p> <p>Após esta exploração, a estagiária mostra aos alunos duas cartolinas (uma para os animais domésticos e outra para os animais selvagens). Essas cartolinas estão divididas em três colunas: animais terrestres, animais aquáticos e animais aéreos.</p> <p>Num momento posterior, cada aluno terá acesso à imagem de um animal. A estagiária pede aos alunos que se dividam em dois grupos consoante as características do animal que lhes foi atribuído (animais domésticos e animais selvagens).</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Manual de Estudo do Meio;</li> <li>- Imagens de animais domésticos e selvagens;</li> <li>- Cartazes;</li> <li>- PowerPoint;</li> </ul>	<p><b>Avaliação, através de observação direta, do modo como cada aluno:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>a) Realizou as tarefas;</li> <li>b) Interveio correta e oportunamente;</li> <li>c) Correção dos exercícios.</li> </ul>

## Anexo XIII

### Apresentação em PowerPoint: Onde vivem os animais?

#### Onde vivem os animais

Os animais vivem em lugares diferentes. Alguns vivem na terra, outros vivem na água e existem ainda animais que passam a maior parte do tempo no ar.

#### Animais terrestres

- Os animais terrestres são aqueles que vivem na terra. Podem viver na floresta, na quinta, na montanha, ou no deserto.



#### Animais aéreos

- São aqueles que passam a maior parte do tempo no ar.



#### Animais aquáticos

- Os animais aquáticos são aqueles que vivem na água. Podem viver no mar, no rio ou no lago.



## Anexo XIV

### Fotografias dos cartazes construídos durante a atividade de Estudo do Meio



**Figura 1** – Registo: onde vivem os animais selvagens



**Figura 2** – Registo: onde vivem os animais domésticos

## Anexo XV

### Planificação de uma das atividades do dia 22 de maio de 2012 – Língua Portuguesa e Estudo do Meio

22 de maio						
Dia		Conteúdos	Objetivos	Descrição das atividades e Estratégias	Recursos	Avaliação
Quarta-feira	Manhã	<b>LÍNGUA PORTUGUESA e ESTUDO DO MEIO</b>  <b>COMPREENSÃO DO ORAL</b>  <b>EXPRESSÃO ORAL</b>  <b>LEITURA</b>  <b>À DESCOBERTA DO AMBIENTE NATURAL</b>  Os seres vivos do seu ambiente	Manifestar ideias, sensações e sentimentos pessoais;  - Mobilizar conhecimentos prévios;  - Usar vocabulário adequado ao tema e à situação;  - Responder a questões do texto;	Os alunos visualizam (através da projeção no quadro interativo) a capa do livro “Uma vaca de estimação” de Luísa Ducla Soares. Este livro faz parte do Plano Nacional de Leitura e destina-se aos alunos do 1º ciclo.  São feitos alguns exercícios de pré-leitura onde os alunos são questionados sobre o que observam na capa, qual o título do livro, o que acham que vai acontecer na história, onde acham que se passa a narrativa, que personagens podem fazer parte da mesma... Estas previsões dos alunos são escritas no quadro, onde está a imagem da vaca no centro.	- História: “Uma vaca de estimação” em PowerPoint;  - Imagem da vaca;  - Ficha de leitura	<b>Observação direta do modo como o aluno:</b>  - Estruturou as ideias;  - Se interessou pela tarefa;  - Participou na atividade;  - Realizou a tarefa;  - Inteveio de forma oportuna e correta;

			<ul style="list-style-type: none"><li>- Observar e identificar alguns animais mais comuns existentes no nosso ambiente próximo: animais domésticos e animais selvagens:</li><li>- Identificar as matérias-primas que provêm dos animais</li></ul>	<p>Os alunos ouvem a história mencionada, lida pela estagiária.</p> <p>Durante a leitura da narrativa, vão sendo feitas pequenas pausas para esclarecer o significado de alguns vocábulos desconhecidos para os alunos, para questioná-los sobre o que acham que vai acontecer depois, e para pedir a descrição do que visualizam na imagem.</p> <p>Após a leitura da história, a estagiária solicita que a turma faça um breve comentário oral sobre a mesma. De seguida, é feita uma articulação com os conteúdos de estudo do meio através de questões orais acerca dos animais domésticos, dos animais selvagens e dos materiais que os animais nos podem dar.</p> <p>Posteriormente os alunos realizarão uma ficha de leitura sobre esta história</p>		
--	--	--	---	--	--	--

## Anexo XVI

### Ficha de leitura

História: “Uma vaca de estimação” de Luísa Ducla Soares

1. Ordena as frases de maneira a criar o resumo da história. Depois copia para o teu caderno e faz a ilustração da parte que mais gostaste.

Quando estava a pastar a vaca Cornélia viu um boi e apaixonou-se, correu para ele, entusiasmada.	
Foi à feira e comprou uma vaca e deu-lhe o nome de Cornélia.	
O professor ficou triste, mas depois, aconselhado pelo motorista da camioneta, resolveu levá-la para casa e aproveitá-la para aquilo que servia.	
Um professor vivia sozinho e, por isso, resolveu arranjar um animal de estimação.	
A Cornélia era muito comilona.	
Tirou-lhe a pele e aproveitou-a para um tapete e com a carne dela fez chouriços.	
Não reparou que, entre eles, passava uma estrada, foi atropelada por uma camioneta que passava e morreu.	

2. O professor resolveu arranjar um animal de estimação para lhe fazer companhia.

Completa as frases de acordo com a história. Depois, pensa noutros animais de estimação que ele podia ter escolhido e quais os inconvenientes desses animais.

- Pensou ter um cão mas um cão podia...

---

---

- Pensou ter um gato, mas o gato...

---

---

- Pensou ter um rato, ...

---

---

- Pensou ter \_\_\_\_\_, mas \_\_\_\_\_

---

## Anexo XVII

### Fotografias de algumas atividades do projeto – Paladar



**Figura 1** – Degustação de castanha



**Figura 2** – Degustação de chocolate

## Anexo XVIII

### Fotografias de algumas atividades do projeto – Tato



**Figura 1** – Exploração tátil de uma castanha



**Figura 2** – Exploração tátil do ouriço da castanha



**Figura 3** – Exploração tátil de chocolate líquido

**Anexo XIX**  
**Planificação das atividades do dia 13 de novembro de 2012**

Terça-feira - 13 de novembro de 2012				
Áreas de desenvolvimento	Objetivo	Atividade/ Estratégia	Recursos	Avaliação
<p><u>Expressão e Comunicação</u></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Linguagem Oral</li> <li>- Expressão Plástica</li> </ul> <p><u>Conhecimento do Mundo</u></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Prestar atenção à apresentação;</li> <li>- Identificar estados do tempo;</li> <li>- Comunicar através de palavras e frases simples;</li> <li>- Adquirir progressivamente um vocabulário ajustado às suas capacidades de expressão;</li> <li>- Desenvolver a motricidade fina (colagem de tecido);</li> </ul>	<p>Após a reunião no tapete as crianças assistem a uma apresentação em PowerPoint sobre as estações do ano. Através da qual têm acesso a sons característicos das várias estações (chuva, vento,...) assim como às diferenças de vestuário inerentes às mesmas.</p> <p>Durante a apresentação as crianças são questionadas sobre o que vêm nas imagens e identificam o estado do tempo num esquema com duas variantes (calor e frio).</p> <p>Posteriormente, o grupo de crianças é dividido em pequenos grupos para que se possa dar início a uma atividade de expressão plástica.</p> <p>As crianças vão utilizar pedaços de tecido para preencherem a imagem de um gorro.</p> <p>Enquanto algumas das crianças realizam a atividade, as restantes crianças exploram jogos de encaixe (Lego).</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Apresentação em PowerPoint com imagens do outono, inverno, verão e primavera;</li> <li>- Sons característicos das estações do ano;</li> <li>- Computador;</li> <li>- Tecido;</li> <li>- Cola;</li> <li>- Imagem de um gorro;</li> <li>- Peças de Lego;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Observar o interesse demonstrado pela criança durante a atividade;</li> <li>- Analisar se a criança se mantém atenta à apresentação;</li> <li>- Verificar se a criança diz as palavras solicitadas pelo adulto, se as tenta dizer mas não se percebe ou se nem sequer tenta dizê-las.</li> </ul>

**Anexo XX**  
**Planificação das atividades do dia 15 de novembro de 2012**

Quinta-feira - 15 de novembro de 2012				
Áreas de desenvolvimento	Objetivo	Atividade/ Estratégia	Recursos	Avaliação
<p><u>Expressão e Comunicação</u> - Expressão Plástica</p> <p><u>Conhecimento do Mundo</u></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Desenvolver a motricidade fina (carimbar);</li> <li>- Desenvolver a noção de espaço (dentro e fora);</li> <li>- Associar imagens a estados de tempo;</li> </ul>	<p>Após a reunião no tapete, as crianças são informados da atividade que vão fazer de seguida.</p> <p>Na sequência da referência às estações do ano as crianças vão utilizar carimbos para representar as gotas da chuva.</p> <p>Cada criança dispõe da imagem de um chapéu-de-chuva e recebe a indicação de que deve carimbar as gotas de chuva à volta do chapéu de modo a representar gotas de chuva.</p> <p>A atividade será realizada em pequenos grupos de crianças. Enquanto algumas das crianças realizam a atividade, as restantes crianças exploram livros.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Carimbos (forma de gota;)</li> <li>-Imagem de guarda-chuva;</li> <li>- Tinta azul;</li> <li>- Livros;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Observação direta da adaptação das crianças à atividade;</li> <li>- Observação direta do envolvimento da criança na atividade;</li> </ul>

## Anexo XXI

### Fotografias das atividades do dia 15 de novembro



**Figura 1** – História “Onde está o Bolinha?”



**Figura 2** – A visita do Bolinha



**Figura 3 – Beijinhos do Bolinha**



**Figura 4 – Carimbagem de gotas à volta do chapéu-de-chuva**

## Anexo XXII

### Planificação das atividades do dia 11 de dezembro

Terça-feira – 11 de dezembro de 2012

Áreas de desenvolvimento	Objetivo	Atividade/ Estratégia	Recursos	Avaliação
<p><u>Expressão e Comunicação</u></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Expressão Plástica</li> <li>- Expressão Motora</li> <li>- Expressão Oral</li> </ul> <p><u>Conhecimento do Mundo</u></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Experienciar diferentes sensações associadas a diferentes texturas (algodão e cato);</li> <li>- Contatar e experimentar o aroma e o sabor do chocolate;</li> <li>- Adquirir novo vocabulário relacionado com os objetos utilizados nas texturas (algodão, chocolate, cato...);</li> <li>- Desenvolver a motricidade fina (“digichocolate”);</li> <li>- Exploração de objetos e técnicas de exploração não convencionais.</li> <li>- Desenvolver a criatividade;</li> </ul>	<p>Após a reunião no tapete, as crianças ouvem a história: “Beijinhos Beijinhos” da escritora Selma Mandine.</p> <p>No decorrer da história são apresentadas várias comparações entre os beijinhos e outros objetos por exemplo: “Um beijinho é uma coisa muito doce, como uma bola de algodão a acariciar-te a bochecha”.</p> <p>As crianças exploram (através dos sentidos) alguns dos objetos referidos na história (exemplos: algodão, cato e chocolate).</p> <p>Terminada a história e a exploração dos objetos, a estagiária refere que apesar das crianças adorarem chocolate não podem comer mais porque faz mal à barriga deles, no entanto podem fazer um trabalho com chocolate para que possam sentir o seu cheiro sempre que lhes apeteça comer chocolate, porque sentir o cheiro do chocolate não faz mal à barriga.</p> <p>Sendo assim, as crianças</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- História: “Beijinhos Beijinhos”;</li> <li>- Algodão;</li> <li>- Cato;</li> <li>- Chocolate de leite;</li> <li>- Chocolate em pó;</li> <li>- Água;</li> <li>- Folhas A3;</li> <li>- Livros;</li> </ul>	<p><b>Através da observação direta:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Verificar se a criança repete (ou tenta repetir) alguns dos vocábulos referidos (exemplo: algodão, chocolate, cato...);</li> <li>- Verificar a reação da criança perante exploração tátil do chocolate;</li> <li>- Verificar se a criança explora os objetos disponibilizados (algodão e cato);</li> </ul> <p><b>Através dos trabalhos produzidos verificar</b></p>

		<p>exploram chocolate em pó (diluído em água), que é previamente colocado sob uma mesa de trabalho.</p> <p>São formados pequenos grupos de trabalho de modo a que a estagiária consiga dar atenção a todas as crianças durante a realização da atividade. Enquanto algumas crianças realizam a atividade, as restantes exploram livros.</p>		<p><b>se :</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>- As crianças ficam retraídas por estarem a realizar uma técnica diferente de exploração.</li></ul>
--	--	---	--	--

**Anexo XXIII**  
**Fotografias da “digichocolate”**



**Figura 1 – “Digichocolate”**



**Figura 2- “Digichocolate”**



**Figura 3-** Degustação do chocolate



**Figura 4 –** Degustação do chocolate

**Anexo XXIV**  
**Grelhas de observação de alunos do 1º ciclo**

**Grau de interesse pela atividade (1)**

**Data:** 27 de abril de 2012

**Atividade:** Dramatização da peça “A flor e a menina”

<b>Nome</b>	<b>Muito interessado(a)</b>	<b>Interessado (a)</b>	<b>Pouco interessado(a)</b>	<b>Nada interessado (a)</b>
A. M.		X		
A. B.	X			
C.		X		
D.	F			
J. L.		X		
J. B.		X		
L.			X	
M. M. C.	X			
M.	X			
M. P			X	
M. F.	X			
M. D.	F			
M. R.			X	
S. V.	X			
S. M.	X			
T. C.			X	

## Grau de interesse pela atividade (2)

**Data:** 27 de abril de 2012

**Atividade:** Jogo da matemática

<b>Nome</b>	<b>Muito interessado(a)</b>	<b>Interessado (a)</b>	<b>Pouco interessado(a)</b>	<b>Nada interessado (a)</b>
A. M.	X			
A. B.	X			
C.		X		
D.	F			
J. L.		X		
J. B.		X		
L.		X		
M. M. C.	X			
M.	F			
M. P			X	
M. F.	X			
M. D.		X		
M. R.			X	
S. V.	X			
S. M.	X			
T. C.			X	

### Grau de interesse pela atividade (3)

**Data:** 10 de maio

**Atividade:** Apresentação em PowerPoint: “Como vivem os animais”

<b>Nome</b>	<b>Muito interessado(a)</b>	<b>Interessado (a)</b>	<b>Pouco interessado(a)</b>	<b>Nada interessado (a)</b>
A. M.		X		
A. B.		X		
C.			X	
D.		X		
J. L.			X	
J. B.		X		
L.			X	
M. M. C.		X		
M.		X		
M. P				X
M. F.		X		
M. D.				X
M. R.			X	
S. V.				X
S. M.		X		
T. C.				X

### Grau de interesse pela atividade (4)

**Data:** 10 de maio

**Atividade:** Ensino expositivo (apenas com o apoio do manual)

<b>Nome</b>	<b>Muito interessado(a)</b>	<b>Interessado (a)</b>	<b>Pouco interessado(a)</b>	<b>Nada interessado (a)</b>
A. M.		X		
A. B.			X	
C.			X	
D.			X	
J. L.				X
J. B.		X		
L.			X	
M. M. C.			X	
M.		X		
M. P				X
M. F.			X	
M. D.				X
M. R.				X
S. V.				X
S. M.			X	
T. C.				X

### Grau de interesse pela atividade (5)

**Data:** 22 de maio de 2012

**Atividade:** Ouvir a história “Uma vaca de estimação”

<b>Nome</b>	<b>Muito interessado(a)</b>	<b>Interessado (a)</b>	<b>Pouco interessado(a)</b>	<b>Nada interessado (a)</b>
A. M.	X			
A. B.	X			
C.		X		
D.	X			
J. L.	X			
J. B.	X			
L.	X			
M. M. C.	X			
M.	X			
M. P		X		
M. F.	X			
M. D.		X		
M. R.		X		
S. V.		X		
S. M.	X			
T. C.		X		

### Grau de interesse pela atividade (6)

**Data:** 22 de maio de 2012

**Atividade:** vídeo matemático sobre o tema “a área”

<b>Nome</b>	<b>Muito interessado(a)</b>	<b>Interessado (a)</b>	<b>Pouco interessado(a)</b>	<b>Nada interessado (a)</b>
A. M.	X			
A. B.	X			
C.		X		
D.	X			
J. L.	X			
J. B.	X			
L.	X			
M. M. C.	X			
M.	X			
M. P		X		
M. F.	X			
M. D.		X		
M. R.		X		
S. V.		X		
S. M.	X			
T. C.		X		

### Grau de interesse pela atividade (7)

**Data:** 25 de maio de 2012

**Atividade:** Aula de expressão motora

<b>Nome</b>	<b>Muito interessado(a)</b>	<b>Interessado (a)</b>	<b>Pouco interessado(a)</b>	<b>Nada interessado (a)</b>
A. M.	X			
A. B.	X			
C.		X		
D.			X	
J. L.	X			
J. B.		X		
L.		X		
M. M. C.	X			
M.	X			
M. P		X		
M. F.	X			
M. D.	X			
M. R.		X		
S. V.	X			
S. M.	X			
T. C.	X			

### Grau de interesse pela atividade (8)

**Data:** 25 de maio de 2012

**Atividade:** Diálogo sobre as questões de género (com mascote)

<b>Nome</b>	<b>Muito interessado(a)</b>	<b>Interessado (a)</b>	<b>Pouco interessado(a)</b>	<b>Nada interessado (a)</b>
A. M.	X			
A. B.	X			
C.	X			
D.		X		
J. L.	X			
J. B.	X			
L.		X		
M. M. C.	X			
M.	X			
M. P		X		
M. F.	X			
M. D.	X			
M. R.		X		
S. V.	X			
S. M.	X			
T. C.		X		

### Grau de interesse pela atividade (9)

**Data:** 8 de junho de 2012

**Atividade:** Atividade experimental “flutua ou não flutua”

<b>Nome</b>	<b>Muito interessado(a)</b>	<b>Interessado (a)</b>	<b>Pouco interessado(a)</b>	<b>Nada interessado (a)</b>
A. M.	X			
A. B.	X			
C.		X		
D.		X		
J. L.	X			
J. B.		X		
L.		X		
M. M. C.	X			
M.	X			
M. P		X		
M. F.	X			
M. D.		X		
M. R.		X		
S. V.		X		
S. M.	X			
T. C.		X		

## Anexo XXV

### Fotografia dos cubos com imagens



**Figura 1** – Cubos com imagens

## Anexo XXVI

### Descrição dos 6 vídeos recolhidos

#### 1) Exploração livre de livros – Ana

Após o almoço, as crianças deslocam-se para o fraldário, onde permanecem algum tempo no bacio. Durante este período de higiene as crianças têm oportunidade de explorar livros ou cantar canções com a educadora. Após o momento de higiene segue-se a sesta.

A Ana segura um livro.

00:02 – A Ana observa a roupa que tem vestida

00:09 – Abre o livro

00:12 – Observa as imagens daquela página

00:14 – Mostra sinais de cansaço

00:20 – Volta a dar atenção ao livro que segura

00:22 – Muda as páginas rapidamente, enquanto emite alguns sons

00:27 – Observa a contracapa do livro

00:31 – Volta a observar algumas imagens e diz algumas palavras, como se estivesse a contar a história.

00:42 – Distrai-se com os colegas que estão no mesmo espaço

00:46 – Volta a dar atenção ao livro e a “contar” a história

00:52 – Aponta para as imagens do livro enquanto fala (como que a localizar a imagem de que está a falar)

01:12 – Muda as páginas do livro no sentido crescente e decrescente.

01:26 – Distrai-se com uma educadora que passou à sua frente, no entanto não deixa de se falar.

01:30 – Volta a observar as imagens do livro e continua a contar a sua história

02:16 – Outra criança tenta observar as imagens do livro da Ana e esta responde chateada: “Não!”

**Nota:** A partir do minuto 1:26 até ao final do vídeo a criança observa várias vezes os colegas ou adultos que se encontram no mesmo espaço, no entanto não para de contar a sua história, mantendo-se sempre interessada no livro.

## 2) Exploração livre de livros – Maria

Após a sesta, as crianças deslocam-se para o fraldário, onde permanecem algum tempo no bacio. Durante este período de higiene as crianças têm oportunidade de explorar livros ou cantar canções com a educadora. Após o momento de higiene segue-se o lanche.

A Maria segura um livro.

00:03 – Aponta para as imagens da capa

00:06 – Olha para mim

00:07 – Eu digo: “Lê a história”

00:08 – Sorri, satisfeita por ter aprovação, e abre o livro

00:09 – Observa as imagens

00:14 – Aponta para a imagem de um gato e sorri

00:16 – Vocaliza algo impercetível enquanto continua a apontar para a imagem do gato

00:18 – Espera aprovação olhando para mim

00:20 – Sorri e volta a olhar para as imagens

00:22 – Sorri e diz “pi-piu”, enquanto olha para as imagens do livro

00:23 – Diz “é o pi-pi” e olha para mim à espera de aprovação

00:25 – Muda de página

00:27 – Volta a mudar de página (sem olhar para o livro)

00:29 – Olha para o livro e diz “a bola” apontando para a imagem de uma bola

00:34 – Fecha o livro

00:35 – Observa a contra capa do livro

00:39 – Vira o livro e observa a capa

00:40 – Aponta para as imagens da capa e vocaliza algo impercetível

00:49 – Canta enquanto observa as imagens da capa

00:56 – Observa uma outra criança que também estava a cantar

01:04 – Volta a abrir o livro

01:06 – Aponta para a imagem de um pato, sorri e diz “pi-piu”

01:09 – Olha para mim e espera aprovação

01:12 – Continua a apontar para a imagem do pato

01:17 – Aponta para a imagem de um losango vermelho

01:21 – Observa as páginas do livro

01:25 – Fecha o livro, levanta-o no ar e segura-o com uma mão

01:30 – Observa as imagens da capa

- 01:44 – Abre o livro e fica surpreendida ao observar um sapato
- 01:49 – Volta a observar a capa
- 01:51 – Volta à página anterior e diz “oia... o pato” (referindo-se ao sapato)
- 01:53 – Espera aprovação ao que acabou de dizer
- 01:57 – Diz “é o pato... Não é meu”
- 02:03 – Muda as páginas do livro rapidamente
- 02:05 – Fecha o livro

### 3) Exploração livre de jogos de encaixe – Ana

À tarde, após o momento de higiene, as crianças brincavam livremente com diferentes jogos de encaixe.

A Ana estava a brincar com peças Lego que se encontravam espalhadas no tapete.

00:01 – Tem duas peças vermelhas na mão

00:02 – Aproxima-se das restantes peças produzindo vocalizos

00:05 – Esforça-se para alcançar uma peça vermelha fazendo vocalizos

00:08 – Senta-se no tapete com duas peças vermelhas na mão

00:09 – Presta atenção ao que uma outra criança está a fazer, numa outra área da sala

00:14 – Encaixa duas peças vermelhas (de modo vertical)

00:16 – Volta a olhar rapidamente para outra criança

00:17 – Pega numa peça azul

00:20 – Junta-a às duas peças anteriores, formando uma coluna

00:22 – Pega numa outra peça azul

00:24 – Junta a peça anterior às restantes, criando uma coluna com quatro peças (duas vermelhas e duas azuis) agrupadas de acordo com a cor

00:25 – Ia pegar numa outra peça, mas percebeu que não era igual às anteriores (o formato era diferente e não encaixava nas anteriores)

00:27 – Pega numa peça verde

00:30 – Junta a peça à coluna formada anteriormente

00:32 – Olha rapidamente para o que está a acontecer à sua volta

00:33 – Volta a concentrar-se nas peças que estão no tapete

00:35 – Observa todas as peças soltas, procurando algo

00:37 – Pega numa peça verde

00:41 – Encaixa a peça verde à coluna formada (duas peças vermelhas, duas azuis e duas verdes nesta ordem)

00:48 – Sem olhar para as peças que estavam no tapete, pega numa peça vermelha

00:49 – Olha para mim e sorri

00:50 – Levanta a coluna rapidamente fazendo cair algumas peças

00:51 – Diz “Ohh” lamentando o sucedido

00:54 – A coluna foi destruída

00:57 – Aproxima-se outra criança, devolvendo à Maria uma das peças que caíram

01:00 – Sorri, percebendo que foi ajudada (no entanto, nunca olhou para a criança que a ajudou)

01:02 – Pega em duas peças azuis

01:06 – A criança que devolveu a peça à Ana senta-se no tapete e pega em duas peças também

01:10 – A Ana tenta encaixar as duas peças azuis que tinha na mão

01:12 – Às duas peças anteriores, junta-lhes uma peça vermelha

01:14 – Sorri para a colega e agita o corpo, como que a dançar

01:15 – Pega numa outra peça vermelha

01:18 – Coloca-se de joelhos no tapete, com a peça vermelha na mão

01:20 – Outra criança aproxima-se para brincar também

01:21 – Esforça-se para alcançar uma peça amarela

01:23 – Pega numa outra peça amarela (ficando com duas peças amarelas e uma vermelha nas mãos)

01:28 – Encaixa uma das peças amarelas na peça vermelha (ignorando a coluna formada anteriormente)

01:31 – Coloca outra peça amarela na coluna que formou primeiro

01:35 – Tira uma peça da segunda coluna e junta-a à primeira, colocando duas peças amarelas juntas

01:46 – Uma das crianças aproxima-se

01:48 – A Ana afasta-se das peças e corre pela sala

01:51 – Sobe um sofá, atravessa-o e aproxima-se da caixa onde são guardadas as peças

01:56 – Abre a caixa

02:00 – Fica satisfeita por verificar que existem mais peças no interior da caixa

02:03 – Pega numa peça azul e lança-a ao chão

02:10 – Retira da caixa outra peça azul e uma amarela, enquanto canta

02:13 – Ia afastar-se, mas voltou para trás para tentar retirar da caixa uma outra peça amarela, enquanto continua a cantar

02:15 – Outra criança aproximou-se da caixa e ajudou a Ana a retirar peças do seu interior

#### 4) Exploração livre de jogos de encaixe – Maria

Após uma atividade orientada, as crianças tiveram oportunidade de brincar livremente com jogos de encaixe.

As peças Lego estavam espalhadas no tapete e a Maria começou por construir uma coluna com as peças (verde, vermelha, vermelha).

00:02 – Coloca uma peça verde no topo da coluna

00:04 – Não conseguiu encaixar bem a peça e toda a coluna caiu

00:06 – Sorri e pega noutras peças

00:09 – Uma criança aproxima-se e pega nas peças que a Maria tem nas mãos

00:10 – Como ficou sem peças, a Maria procura outras

00:18 – Começa a encaixar as peças

00:28 – Antes de colocar a quarta peça a coluna volta a cair

00:32 – Ao tentar recuperar a coluna acaba por separar uma das peças encaixadas

00:39 – Uma das ajudantes de ação educativa interage com a criança, no entanto esta não lhe dá muita atenção

00:42 – Sorri, pega em duas peças e afasta-se da ajudante de ação educativa

00:49 – Volta a encaixar as peças

00:51 – Presta atenção ao que a rodeia por breves instantes

01:18 – Encaixa essas peças

01:22 – Junta-lhes uma terceira peça

01:32 – Junta-lhes uma quarta peça

01:34 – Procura outras peças

01:41 – Junta uma quinta peça à coluna formada

01:45 – Olha para mim, esperando um comentário ao que acaba de fazer

01:48 – Procura outras peças iguais

01:51 – Transporta duas peças na mão para encaixar na coluna

01:52 – Antes de conseguir chegar à coluna, um colega tropeçou e derrubou a coluna

## 5) Exploração livre de cubos (com imagens) – Ana

Foram disponibilizados quatro cubos à Ana para que ela pudesse explorá-los livremente. Em cada face dos cubos existia uma imagem diferente.

Simultaneamente, ouve-se música na sala.

00:03 – Pega num cubo e verifica as várias imagens das suas faces

00:05 – Deixa o primeiro cubo, pega num outro e repete a situação anterior – roda o cubo, observando as várias faces do mesmo

00:10 – Pega no terceiro cubo e observa duas imagens

00:13 – Pega no quarto cubo e verifica rapidamente as imagens

00:19 - Observa os quatro cubos em cima da mesa (sem lhes tocar)

00:29 – Junta os quatro cubos de modo horizontal

00:31 – Presta atenção ao que a educadora está a dizer a alguns meninos

00:34 – Percebe que alguns dos colegas vão sair da sala e diz: “Xau” enquanto, simultaneamente, continua a juntar os cubos

00:37 – Repete a despedida aos colegas, desta vez acenando também e chamando um colega em particular

00:39 – Continua a prestar atenção ao que se está a passar no lado oposto da sala

00:49 – Uma das crianças do grupo aproxima-se e toca num dos cubos

00:50 – A Ana reclama com o colega para que ele não brinque. Diz: “Nãooo!” enquanto tenta tirar a mão dele do cubo. Olha para mim à espera de aprovação

00:52 – O colega afasta-se

00:53 – A Ana volta a colocar todos os cubos na posição em que se encontravam (linha horizontal)

01:00 – Olha para mim, esperando indicações

01:04 – Afasta um dos cubos

01:05 – Junta um outro cubo ao anterior (lado a lado)

01:06 – O seu braço toca num dos cubos anteriores fazendo com que ele rode

01:07 – Grita: “Não mexe...” como que a falar com os cubos

01:08 – Movimenta os dois cubos anteriores (separados dos restantes)

01:09 – Volta a colocar os cubos na posição anterior

01:10 – Diz “bebé... oh bebé” e continua a falar para os cubos

01:15 – Volta a movimentar os cubos

01:24 – Volta a colocá-los lado a lado, em linha horizontal

01:28 – Ouve uma das crianças a dizer “bah” e repete-a

01:29 – Afasta um dos cubos

01:30 – Olha para o outro lado da sala e corre para lá

01:33 – Regressa para junto dos cubos

01:36 – Fala com uma ajudante de ação educativa

01:37 – Aproxima todos os cubos de novo (enquanto fala com eles)

01:39 – Procura a melhor posição dos cubos para que todos fiquem juntos

01:40 – Pega num dos cubos

01:41 – Nesse cubo encontra a imagem de um gato. Sorri e grita: “Miau!”

enquanto levanta o cubo para mostrá-lo

01:45 – Roda o cubo, observando outras imagens

01:46 – Deixa o cubo cair em cima da mesa e diz: “Oh... caiu”, enquanto sorri

01:50 – Procura algo no chão, verificando se algum dos cubos havia caído para

lá

01:54 – Volta a alinhar os cubos horizontalmente

02:03 – Olha à sua volta à espera de aprovação

02:07 – Pega em dois dos cubos, levantando-os

02:11 – Volta a colocar os cubos no local, no entanto um deles fica um pouco

afastado dos restantes)

02:12 – A Ana ouve a música, sorri, dança e bate palmas ao som da mesma

02:17 – Volta a juntar todos os cubos em linha

02:18 – Bate palmas

02:22 – Fala com um colega

02:23 – Sorri e afasta-se

## 6) Exploração livre de cubos (com imagens) – Maria

Foram disponibilizados quatro cubos à Maria para que esta pudesse explorá-los livremente. Cada face dos cubos tinha uma imagem diferente e nenhuma das crianças do grupo tinha tido acesso a este material anteriormente.

Os cubos estavam em cima da mesa e a Maria começou por fazer uma coluna com os cubos, empilhando-os.

00:01 – Ao colocar o último cubo na coluna, os cubos caem todos

00:02 – A Maria ri-se, divertida por todos os cubos terem caído

00:03 – Diz: “caiu” e aproxima-os de si

00:05 – Inicia a coluna de novo, colocando os cubos em cima uns dos outros

00:09 – Quando coloca o terceiro cubo, a coluna caiu de novo

00:10 – A Maria emite sons de satisfação

00:13 – Volta a tentar construir a coluna

00:14 – Quando coloca o segundo cubo, observa atentamente algumas das imagens que o compõem

00:19 – Pega num outro cubo e também dedica alguma atenção às suas imagens

00:24 – A coluna volta a cair e uma das peças cai mesmo para o chão

00:26 – Diz: “caiu” e sorri. Apanha o cubo do chão

00:32 – Volta a reunir todos os cubos em cima da mesa

00:36 – Pega num cubo e coloca-o em cima de outro

00:37 – Pega no cubo anterior e coloca-o em cima de outro cubo

00:39 – Volta a tentar fazer a coluna

00:40 – Os cubos caem e a Maria sorri

00:41 – Aproxima todos os cubos de si e agarra-os

00:48 – Olha para o chão para perceber se caiu algum cubo para lá

00:58 – Voltou a fazer a coluna, juntando todos os cubos verticalmente

00:59 – Fica à espera que os cubos caiam, tal como acontecera das outras vezes

1:02 – Presta atenção ao que se passa em outras áreas da sala

1:09 – Volta a observar a coluna

1:10 – Toca na coluna para que os cubos caiam

1:13 – Pega em dois cubos e coloca um sob o outro

1:15 – Esforça-se para chegar aos restantes

1:17 – Tenta juntar um dos cubos à coluna formada anteriormente

1:18 – A coluna cai

1:19 – Aproxima os cubos de si, agarrando-os, satisfeita. Emite sons que mostram essa satisfação.

1:20 – Sorri e diz: “caiu”

1:22 – Coloca um cubo sob o outro

1:25 – Mostra-se um pouco indecisa sobre o que quer fazer com os cubos, alternando as suas posições

1:30 – Um dos cubos volta a cair

1:31 – Diz: “caiu” e sorri

1:35 – Observa as imagens de um dos cubos

1:43 – Um dos cubos cai e a Maria sorri e repete: “caiu”

1:45 – Observa as imagens dos cubos e diz “pi-pi” enquanto aponta para a imagem de um pássaro

1:46 – Olha para mim e repete a sorrir “pi-pi”

1:47 – Forma uma coluna com três cubos

1:49 – Pega no último cubo e fá-lo rodar nas suas mãos, permitindo-lhe observar as imagens

1:53 – Enquanto movimenta os cubos, canta

2:00 – Observa as várias imagens dos cubos, enquanto canta

2:10- Volta a construir uma coluna com três cubos

2:15 – Quando tenta colocar o quarto cubo no topo da coluna, esta cai

2:17 – Sorri pelo facto de os cubos terem caído mais uma vez, enquanto agarra três cubos junto a si

2:19 – Tenta alcançar o quarto cubo

2:20 – Reúne todos os cubos junto a si

2:21 – Inicia a construção de uma nova coluna

## Anexo XXVII

### Descrição da escala de bem-estar segundo Laevers (1994)

Nível	Bem-estar	Indicadores
1	Muito baixo	<p><b>Durante o episódio de observação, a criança mostra claramente sinais de desconforto:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Lamurienta, queixa-se, chora, grita, etc.</li><li>- Parece rejeitada/triste ou assustada, apavorada.</li><li>- Parece zangada ou furiosa.</li><li>- Há evidente tensão corporal: agita os braços e/ou bate com os pés, atira com objetos, parte coisas, magoa outros.</li><li>- Chupa no dedo, esfrega os olhos.</li><li>- Não tem reação ao meio envolvente, evita o contacto, afasta-se.</li><li>- Magoa-se a si mesma: bate com a cabeça, cai no chão deliberadamente, etc.</li></ul>
2	Baixo	<p><b>A postura, a expressão facial e as ações indicam que a criança não se sente à vontade.</b></p> <p>Contudo, os sinais são menos explícitos do que no nível 1, ou não são expressos durante todo o tempo de observação.</p>
3	Moderado	<p><b>A criança dá uma impressão de apatia, tem uma postura neutra.</b></p> <p>Não há sinais que indiquem tristeza ou prazer, conforto ou desconforto. A expressão facial e a postura mostram pouca ou nenhuma emoção.</p>
4	Alto	<p><b>A criança mostra sinais de satisfação.</b></p> <p>Contudo, os sinais que indicam prazer não estão constantemente presentes no mesmo grau de intensidade.</p>
5	Muito Alto	<p><b>Durante todo o período de observação, há sinais claros que indicam conforto, que a criança se sente ótima, e divertida:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Sente-se feliz e bem-disposta: sorri radiante, grita de alegria, etc.</li><li>- É espontânea, autêntica, expressiva.</li><li>- Conversa consigo mesma, faz jogos de sons vocais, canta, etc.</li><li>- Está relaxada, sem evidenciar quaisquer sinais de <i>stress</i>.</li><li>- Tem uma atitude de recetividade ao meio envolvente, etc.</li><li>- Mostra vivacidade, sendo radiante, reagindo energicamente, etc.</li><li>- Expressa autoconfiança e segurança em si própria.</li></ul>

## Anexo XXVIII

### Descrição da escala de envolvimento segundo Laevers (1994)

Nível	Envolvimento	Indicadores
1	Muito baixo	<b>A criança dificilmente mostra qualquer atividade:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- A atividade é simples, estereotipada, repetitiva e passiva.</li><li>- Não há concentração: a criança parece estar ausente e não demonstra energia</li><li>- Atividade não orientada para uma meta, ações sem objetivo, a criança não produz nada.</li><li>- Não há sinais de exploração ou interesse.</li><li>- A criança não parece captar nada do que a envolve.</li><li>- Há ausência de exigências cognitivas.</li></ul>
2	Baixo	<b>A criança mostra algum grau de atividade, mas que é frequentemente interrompida:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Está a fazer uma determinada atividade mas metade do período de observação inclui momentos de ausência de atividade durante os quais a criança não está concentrada.</li><li>- Concentração limitada: olha para outro lado, sem objetivo, <i>sonha acordada</i>, etc.</li><li>- Verificam-se interrupções frequentes na concentração</li><li>- O envolvimento na atividade não suficiente para que a criança regresso à tarefa depois de se ter distraído.</li><li>- A ação conduz apenas a resultados limitados.</li></ul>
3	Moderado	<b>A criança está ocupada durante todo o tempo, mas sem verdadeira concentração:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Ações rotineiras, atividades breves.</li><li>- Motivação limitada, não há real dedicação, não sente desafio, nem que as suas capacidades sejam postas à prova.</li><li>- Não adquire experiências de nível profundo.</li><li>- Não está absorvida pela atividade, distrai-se facilmente</li><li>- Não usa plenamente as suas capacidades.</li><li>- A atividade não desafia a imaginação e a capacidade mental da criança.</li></ul>
4	Alto	<b>Há sinais claros de envolvimento, mas não estão presentes sempre, em toda a sua dimensão:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Em geral, a criança está absorvida pela atividade e existem momentos de grande intensidade.</li><li>- Na maior parte do tempo, há verdadeira concentração, mas a atenção dispersa-se, por vezes.</li><li>- Mesmo quando há interrupções, o nível da atividade é retomado.</li><li>- A criança sente-se desafiada, há um certo grau de entusiasmo.</li><li>- Usa as suas capacidades.</li><li>- Usa a sua imaginação e capacidade mental.</li></ul>

5	Muito Alto	<p><b>A criança está ocupada sem interrupção, e está completamente absorvida na atividade:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Atividade continuada e intensa</li><li>- Concentração sem interrupção, absorvida pela atividade, esquece-se do tempo.</li><li>- Muito motivada, evidencia sentir-se fortemente atraída pelas propostas disponíveis.</li><li>- Percepção alerta, atenção aos detalhes, precisão.</li><li>- Recorre constantemente a todas as suas capacidades e possibilidades.</li><li>- Forte atividade mental: imaginação e atividade mental no máximo.</li><li>- Adquire experiências novas e de nível profundo.</li><li>- Aprecia estar totalmente implicada.</li><li>- Não é necessário que durante o período de observação todos os sinais de envolvimento estejam presentes embora seja necessário a presença dos fundamentais – concentração, criatividade, complexidade, energia e persistência.</li><li>- A intensidade está presente durante todo ou quase todo o período de observação.</li></ul>
---	------------	--

## Anexo XXIX

### Ficha de observação – bem-estar

Vídeo	Bem-estar	
	Nível	Observações
<b>Nome:</b> Ana <b>Recurso:</b> Cubos	4	Revela satisfação (sorri, canta, dança...) no entanto isso não acontece durante todo o período de observação.
<b>Nome:</b> Ana <b>Recurso:</b> Livros	4	Está satisfeita, no entanto mostra sinais de cansaço. Este facto é justificável dado que a observação aconteceu momentos antes do período da sesta.
<b>Nome:</b> Ana <b>Recurso:</b> Jogos de encaixe	5	Mostra-se satisfeita, bem-disposta, conversa consigo mesma e faz jogos de sons vocais.
<b>Nome:</b> Maria <b>Recurso:</b> Cubos	5	Revela muita satisfação. Sorri, guincha de alegria e faz jogos de sons vocais.
<b>Nome:</b> Maria <b>Recurso:</b> Livros	4	Está satisfeita, contudo não o revela durante toda a observação.
<b>Nome:</b> Maria <b>Recurso:</b> Jogos de encaixe	4	Mostra-se satisfeita, sorri. Porém esse sentimento não é demonstrado durante todo o período de observação.

## Anexo XXX

### Ficha de observação – envolvimento

Vídeo	Envolvimento	
	Nível	Observações
<b>Nome:</b> Ana <b>Recurso:</b> Cubos	3	Está ocupada durante todo o tempo, mas não está concentrada na atividade. Distrai-se com os colegas e com a música que ouve na sala. Observa as imagens dos cubos e identifica algumas delas, no entanto a atividade decorre sem grande intensidade. Abandona a atividade alguns segundos.
<b>Nome:</b> Ana <b>Recurso:</b> Livros	4	Mantém-se concentrada na atividade. Observa as imagens do livro e reproduz sons, como se estivesse a contar uma história. Por vezes distrai-se com o meio envolvente, no entanto a atividade é retomada instantes depois.
<b>Nome:</b> Ana <b>Recurso:</b> Jogos de encaixe	4	Está concentrada, utiliza as peças de modo ponderado (organizando-as por cores). Interrompeu a atividade durante alguns segundos no entanto procurou de imediato outras peças do jogo para continuar a atividade.
<b>Nome:</b> Maria <b>Recurso:</b> Cubos	4	Mantém-se concentrada na atividade, observa e identifica algumas das imagens, manipula os cubos de forma criativa e usa as suas capacidades para disporlos de diferentes formas (em coluna vertical e horizontal, em pares...). Distrai-se por instantes com o meio envolvente mas retoma-a de imediato.
<b>Nome:</b> Maria <b>Recurso:</b> Livros	3	A atividade é realizada sem grande intensidade. A criança observa e identifica algumas das imagens presentes no livro, no entanto espera aprovação e distrai-se frequentemente com o meio envolvente. Não existe um envolvimento real na atividade.
<b>Nome:</b> Maria <b>Recurso:</b> Jogos de encaixe	4	Está concentrada e absorvida pela atividade durante todo o período de observação. Tem o objetivo de construir uma coluna vertical com as peças do jogo e mostra persistência para atingir esse objetivo. Distrai-se alguns segundos com o meio envolvente, no entanto retoma a atividade de imediato.